

MOÇÃO

PELA CRIAÇÃO DE EMPREGO

O Executivo PS apresentou-se a eleições autárquicas com um programa de governo da cidade assente em cinco eixos, sendo que um desses eixos foi chamado de LISBOA EMPREENDEDORA.

Para uma Lisboa empreendedora, António Costa propôs uma cidade do trabalho e da criação de emprego.

Afirmou-se que era imperiosos “interromper a destruição de emprego a que assistíamos no país” (estamos a citar), que era necessário apoiar os trabalhadores, as empresas, e os empregadores. Que era necessário apoiar os trabalhadores, desempregados ou empregados, os que querem entrar no mercado de trabalho, fomentando a formação, reconversão e capacitação profissional, apoiar as empresas, apoiar os empregadores, incentivar o empreendedorismo. Enfim, afirmando que Lisboa seria uma cidade criadora de emprego, empreendedora e colaborativa.

Foi dito, no programa de governo para 2013-2017 que Lisboa seria a cidade do trabalho e da criação de emprego, da seguinte forma:

- promover um Programa de empreendedorismo e empregabilidade para os jovens
- expandir o Programa de Empreendedorismo jovem a todas as escolas públicas da cidade
- iniciar um programa de estágios de estudantes universitários em start-ups
- incentivos para start-ups e empresas early-stage
- criar o dia do empreendedor
- transformar ideias em protótipos e novos produtos
- expandir e desenvolver a rede de incubadoras e espaços de aceleração de empresas de Lisboa

A Assembleia Municipal de Lisboa, reunida em Sessão Ordinária em 8 de Abril delibera:

Apelar a que o Executivo da CML adote as medidas necessárias, nomeadamente aquelas supra referidas, com que se apresentou a eleições, para que Lisboa seja uma cidade do trabalho e da criação de emprego.

Lisboa, 7 de Abril de 2014

A Deputada Municipal

Rosa Maria Carvalho da Silva

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA

Proc. _____
ENT. 1154/SG/D. OSM/GAAM/ 14
DATA 7 / 4 / 14
